

AVALIAÇÃO NACIONAL DAS Comissões Intergestores Bipartites (CIBs)

As CIBs e os modelos
de indução da
regionalização no SUS

Comissão Intergestores Tripartite

Junho de 2009

Equipe de pesquisa

Coordenação geral

Ana Luiza d`Ávila Viana (DMP/FMUSP)

Sub-coordenação

Luciana Dias de Lima (DAPS/ENSP/FIOCRUZ)

Equipe Permanente

Cristiani Vieira Machado

Mariana Vercesi de Albuquerque

Roberta Gondim de Oliveira

Fabíola Lana Iozzi

Guilherme Mello

Adelyne Maria Mendes Pereira

Ana Paula Coelho

Definição do estudo

Natureza qualitativa e *policy-oriented*, que atende a tripla motivação:

- 1. A produção de conhecimentos científicos referidos aos conteúdos e aos processos de regionalização em saúde, das instâncias de negociação e decisão envolvendo diferentes esferas de governo e das relações intergovernamentais que as sustentam.**
- 2. A produção de recomendações de políticas, destinadas a estimular correções de rotas e procedimentos.**
- 3. A disseminação de resultados.**

Marco teórico conceitual

- **Desigualdades regionais**

- Diferentes perfis da configuração do próprio sistema de saúde no território

- **Federalismo brasileiro**

- Descentralização e coordenação federativa

- **Processo de regionalização do SUS**

Enfrentamento das desigualdades regionais e fortalecimento da descentralização



Articulação de diferentes gestores para promover a integração da rede de serviços do SUS que transcenda o espaço político-administrativo de um município ou estado

As CIBs

- **Definição e importância: inovação gerencial**
- **Diferentes fases de atuação segundo sua capacidade indutora da regionalização:**

FASE 1 1993/1996	FASE 2 1996/2000	FASE 3 2000/2006	Fase 4 2006/2007
CIBS e a NOB 93	CIBS E A NOB 96	CIB E A NOAS	CIBS E O PACTO
Papel na regionalização: incipiente	Papel na regionalização: incipiente	Papel na regionalização: moderado	Papel na regionalização: elevado

- **As CIBs e a integração do complexo regional: instâncias regionais a serem consideradas no processo de regionalização do SUS**

Questões para investigação

1. **Em que medida as CIBs são capazes de gerar mecanismos eficazes de coordenação federativa e cooperação intergovernamental?**
2. **De que forma esses mecanismos induzem à repartição adequada de funções, ao planejamento e à organização de sistemas de ações e serviços regionalizados, que extrapolam os limites político-administrativos das esferas governamentais envolvidas no processo de negociação?**
3. **Quais os elementos trazidos pelo Pacto pela Saúde para o avanço desses processos?**
4. **De que forma as CIBs se articulam com outras instâncias gestoras e organismos colegiados no SUS no âmbito regional?**
5. **Essa articulação tem garantido institucionalidade aos acordos intergovernamentais necessários à regionalização em saúde?**

Justificativa do estudo

A avaliação de políticas públicas propicia:

- Um reforço da *accountability* das ações públicas.
- A disseminação dos pontos a serem reforçados pelas ações públicas e aquelas em que é necessário uma mudança de rumos, possibilitando *aprendizado institucional*.
- A melhora da performance das estratégias e pode apontar para possíveis revisões no desenho e a elaboração de proposições de médio e longo prazo.

No campo específico desse estudo:

- Nota-se a ausência de estudos de avaliação da atuação das CIBs no plano nacional, que dificulta correções de rotas no processo de negociação e gestão intergovernamental voltados para a regionalização em saúde.

Objetivos gerais

- **Identificar o modo de funcionamento das CIBs.**
- **Avaliar a atuação das CIBs segundo sua capacidade de induzir: i) mudanças de comportamento e relacionamento entre os gestores, ii) criação de novas iniciativas e experiências de regionalização em saúde e iii) formalização de compromissos intergovernamentais voltados para a solução de problemas loco-regionais.**
- **Estimar as potencialidades e a capacidade de extensão e multiplicação das experiências exitosas encontradas.**
- **Elaborar recomendações e sugestões de medidas e procedimentos para corrigir e melhorar a atuação das CIBs.**
- **Avaliar os processos de regionalização em curso.**

Módulos da Pesquisa

Módulo 1: Avaliação nacional das CIBs

- **As CIBs serão avaliadas nacionalmente com base na realização de entrevistas semi-estruturadas com os Secretários Executivos das CIBs, os Secretários de Estado de Saúde e os Presidentes dos COSEMS.**

Módulo 2: Modelos de regionalização

- **Avaliação nacional dos modelos de regionalização com base na realização de entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis pela condução da regionalização nos estados e aplicação da técnica estatística de análise de agrupamentos segundo a conformação e distribuição dos Colegiados de Gestão Regional.**

Referencial analítico: Módulo 1

Dimensões	Variáveis
Institucionalidade da CIB	<ul style="list-style-type: none">– Formas de organização interna e operação das CIBs– Representatividade da CIB
Conteúdo das negociações intergovernamentais na CIB	<ul style="list-style-type: none">– Principais influências sobre a agenda de discussão– Temática predominante nas reuniões
Processo político e padrões de relacionamento na CIB	<ul style="list-style-type: none">– Natureza da interação intergovernamental na CIB– Natureza da interação da CIB com o Conselho Estadual de Saúde
Resultados da atuação da CIB	<ul style="list-style-type: none">– Capacidade de formulação de políticas– Capacidade de implantação de políticas– Efeitos na coordenação intergovernamental
Relações entre a CIB e a regionalização	<ul style="list-style-type: none">– Papel da CIB na regionalização– Natureza da interação da CIB com as estruturas regionais

Referencial analítico: Módulo 2

Dimensões	Variáveis
Institucionalidade da regionalização	<ul style="list-style-type: none">–Histórico da regionalização–Desenho da regionalização–Finalidades e escopo da regionalização–Estratégias políticas da regionalização–Planejamento e regulação da regionalização–Financiamento regional
Governança da regionalização	<ul style="list-style-type: none">–Estruturas de integração e gestão regional–Papel da CIB na regionalização–Relações intergovernamentais–Relações público-privadas
Impactos da regionalização	<ul style="list-style-type: none">–Mudanças institucionais

Módulos da Pesquisa

Módulo 3: Estudos de caso

- Serão realizados estudos de caso, selecionados a partir de critérios regionais, tendo em vista o aprofundamento dos modos de operação da CIB e da regionalização em regiões específicas.

Módulo 4: Capacitação e interação

- Serão capacitados os técnicos do DAD em oficinas de discussão dos procedimentos metodológicos da pesquisa, bem como dos seus instrumentos (questionários) e serão estabelecidos indicadores e parâmetros de avaliação da pesquisa de campo nos 26 estados brasileiros.

Produtos da pesquisa

1. **Mapa de situação das CIBS segundo indicadores selecionados.**
2. **Relatório do processo de regionalização e identificação dos modelos de regionalização.**
3. **Relatório dos estudos de caso e apresentação das recomendações gerais e específicas do estudo.**
4. **Mapa dos tipos de indução da regionalização segundo as formas de integração dos processos de regionalização e o modo de funcionamentos das CIBs.**

Situação esperada no final do projeto

Duas principais:

- 1. O maior e mais sistemático conhecimento sobre o processo de negociação intergovernamental em saúde, e em específico, dos resultados e impactos das CIBs, dos entraves à constituição da regionalização em saúde e dos modos como esses entraves operam, isto é, através de quais atores e de quais mecanismos e procedimentos.**
- 2. A posse de um conjunto de recomendações de políticas destinadas à melhora da atuação das CIBs.**

Beneficiários

Grupos que poderão se apropriar dos resultados da investigação:

- Os participantes das CIBs, à medida em que a pesquisa pode auxiliá-los numa participação pautada por uma melhor qualidade técnica.
- Os formuladores de política nos níveis federal, estadual e municipal.
- Os avaliadores de políticas das instituições de pesquisa e ensino, através das disseminação de um conjunto de evidências e de metodologias de avaliação de processos de implantação de novas estruturas de pactuação de interesses.